

Uma comunidade que cuida DE SUA GENTE

**Gigantes da
solidariedade
fazem de
Cachoeira
uma das
cidades mais
mobilizadas
do estado**

Cachoeira do Sul é uma cidade que responde bem ao terceiro setor e aos apelos pela solidariedade. Além de campanhas comunitárias voltadas ao auxílio dos mais necessitados, as empresas cachoeirenses colocam em prática iniciativas de grande alcance social. O trabalho voluntário também é cada vez mais intenso e importante para o atendimento dos cachoeirenses carentes.

O Hospital de Caridade e Beneficência (HCB), o maior da região, um dos principais alvos das campanhas comunitárias, também desenvolve iniciativas no terceiro setor. Uma das mais importantes e que vem ganhando força é o voluntariado. São cidadãos que dedicam parte de seu

tempo para ajudar no atendimento dos pacientes da instituição.

Semanalmente, cerca de 30 voluntários se revezam pelos mais diversos setores do hospital. "A ajuda deles é extremamente relevante para o atendimento", afirma a coordenadora do movimento voluntário do HCB, Ana Paula Iores Bernardes, que está conseguindo qualificar o programa. Os candidatos a voluntário passam por uma rigorosa entrevista, ao contrário do que ocorria antes, quando não havia nenhum controle no ingresso de voluntários ao HCB, explica a coordenadora.

Há 30 dias na ala SUS, onde atuam outros sete voluntários, a dona-de-casa Inês Machado, 49 anos, trocou a vida tranqüila de suas casas, uma delas situada no interior, para dedicar-se aos pacientes do HCB. Duas vezes por semana (quartas e quintas-feiras) ela vai ao hospital para prestar auxílio ao setor de quimioterapia. A dedicação de Inês tem despertado a atenção dos responsáveis pelo serviço: ela serve café e chá aos pacientes, os ajuda a ir ao banheiro e, o mais importante, conversa com eles. "Eu ajudo em média oito pessoas por dia na quimioterapia", disse a voluntária.

Nos quartos do SUS o serviço de Inês e dos demais voluntários também está fazendo a diferença, revelou Ana Paula, admitindo que a contribuição deles é de grande relevância para o hospital. Quando está no HCB, Inês conversa, anima, troca idéias com doentes e familiares e até dá comida na boca de pacientes, como o agricultor Jocemar Prestes Teles, 20 anos, que no dia 5 de outubro fraturou um braço, no interior de Três Vendas, depois que o trator dele virou. "Essa ajuda que ela nos dá é muito importante", declarou Teles.

Inês Machado dá comida na boca de Jocemar Teles, acidentado que teve no serviço voluntário o carinho que precisava

**Anuário de
Cachoeira do Sul**
46 2007/2008

A incansável lojinha do HCB

Metade da força de trabalho voluntário do hospital está a serviço da lojinha do HCB, que assegura mensalmente uma renda entre R\$ 8 mil e R\$ 10 mil à instituição. Foi graças ao trabalho de 29 voluntárias, que se revezam durante a semana na comercialização de roupas doadas pela comunidade, que o hospital conseguiu concluir obras importantes, como

a reforma da ala 200, onde são atendidos pacientes particulares.

A lojinha funciona no mesmo prédio da Casa de Cultura Paulo Salzano, espaço cedido gratuitamente pela Prefeitura. Com os recursos da venda dos agasalhos doados, o hospital tem conseguido beneficiar também a ala SUS, que ganhou novos utensílios e qualidade de serviços.